

Estados Nordestinos Mantêm Superávit: Análise Fiscal do 4º Bimestre de 2025

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

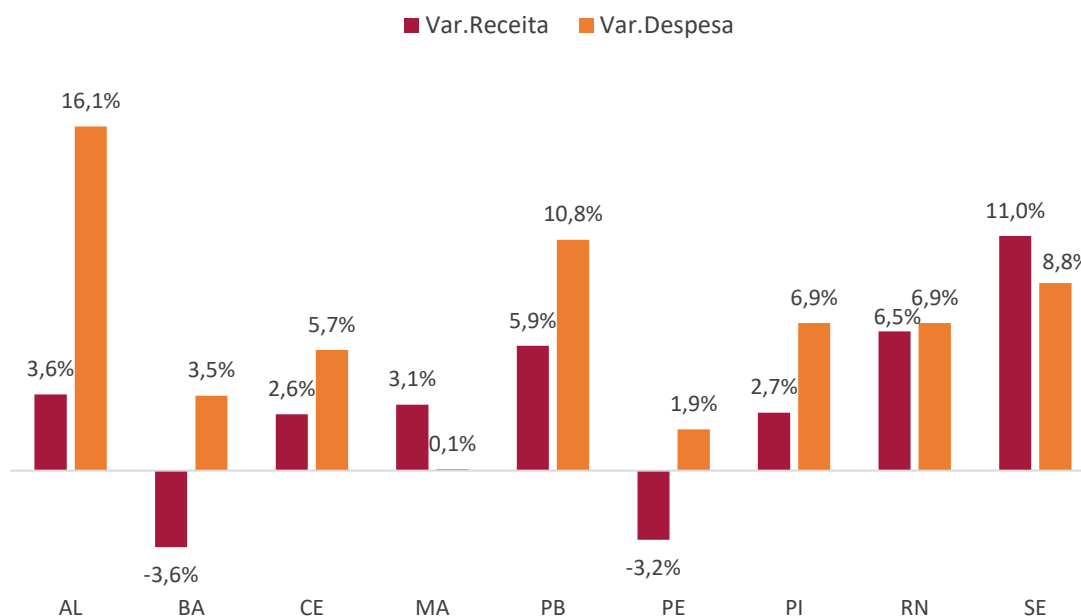
- Os números do Relatório Resumido de Execução Orçamentária-RREO com foco nos Estados, do quarto bimestre de 2025, mostram, de certo modo, uma baixa preocupação dos governos estaduais do Nordeste com o equilíbrio orçamentário de seus respectivos estados, tendo em vista que as despesas correntes nesses dois meses cresceram em ritmo superior as receitas.
- Chama atenção a expansão dos gastos nos estados de Alagoas (crescimento real de 16,1%) e Paraíba (10,8%), bem acima do incremento das receitas. Por outro lado, o Maranhão registrou um baixo crescimento real das despesas (0,1%) bem inferior à evolução real de suas receitas (3,1%), enquanto Sergipe, manteve um ritmo elevado de expansão das despesas, nesse quarto bimestre, que foi garantido pelo bom desempenho das receitas. Apesar desse descompasso, o resultado orçamentário dos estados nordestinos foi positivo, uma vez que o volume arrecadado pelos entes federados da região, manteve-se em patamar superior ao dos gastos públicos. No entanto, caso seja mantida a atual trajetória de gastos, a tendência é de que os estados passem a registrar saldo orçamentário negativo, criando, portanto, uma situação de insustentabilidade fiscal, que vai exigir o suporte da União.
- O resultado geral das finanças dos estados nordestinos nos meses de julho e agosto deste ano revela o esforço dos governos em melhorar seus orçamentos, de forma a gerar receitas suficientes para garantir investimentos necessários para impulsionar o crescimento econômico estadual. O indicador de resultado orçamentário sobre receita corrente líquida, foi positivo em todos os estados, sendo que apenas três deles (Ceará, Maranhão e Sergipe) conseguiram aumentar esse percentual, relativamente ao mesmo período do ano passado, significando o fortalecimento da capacidade de investimentos do estado, menor possibilidade de endividamento e maior capacidade de enfrentar restrições fiscais futuras. Já os estados da Paraíba e Piauí, foram os que registraram as maiores reduções no saldo orçamentário como proporção da receita corrente líquida no quarto bimestre de 2025, relativamente ao mesmo período de 2024.
- A análise desagregada dos componentes das despesas mostra que os gastos com pessoal foram o principal fator determinante para o crescimento das despesas no quarto bimestre, absorvendo quase a metade dos orçamentos dos estados da Bahia (48%), Pernambuco (47%), Piauí (45%) e Sergipe (47%). O Rio Grande do Norte tem se destacado no âmbito regional pelo elevado comprometimento de seu orçamento em despesas com pessoal, chegando a absorver 73% do orçamento do Estado. Já o Ceará e Maranhão foram os estados que registraram, no quarto bimestre deste ano, as menores parcelas do orçamento em gastos com pessoal, com percentuais de, respectivamente, 44% e 41%.
- Outro componente importante na estrutura de gastos públicos são os investimentos, pois elevam a competitividade da economia local, melhoram o ambiente de negócios, favorecendo a atração de novos segmentos produtivos, aumentando, consequentemente, os investimentos privados, que vão gerar renda e emprego. No quarto bimestre de 2025, observa-se que os gastos públicos com investimentos foram pouco significativos em todos os estados do Nordeste, representando, em média, 6% das despesas orçamentárias dos entes federados, com destaque especial para o Piauí, cujos investimentos públicos representaram 17% das receitas estaduais nos meses de julho e agosto de 2025.
- A análise sobre a categoria de despesas por funções, revela que, de maneira geral, as despesas direcionadas às áreas mais demandadas pela população, notadamente Educação, Saúde e Segurança Pública, são as de maior peso dentre os gastos orçamentários dos estados, chegando a atingir na maioria dos estados um patamar acima de 40%, como foi o caso da Paraíba e

Pernambuco (46,2%), Bahia (45,1%), Sergipe (43,7%), Alagoas (42,1%), Ceará (41,7%) e Maranhão (41,3%). O Estado com menor representatividade desses três itens de despesas na composição dos gastos estaduais foi o Rio Grande do Norte, onde os gastos com Educação, Saúde e Segurança Pública, representaram, conjuntamente, apenas 36,5% de seu orçamento.

- Nesse quarto bimestre de 2025, os estados do Maranhão e Paraíba se destacaram pelos maiores percentuais de destinação de recursos para Educação, com percentuais de, respectivamente, 17,5% e 17,4%. Na Saúde, Pernambuco (22,9%) e Sergipe (20,5%) foram os destaques, enquanto na área de Segurança Pública, Alagoas (15,2%) e Ceará (12,5%) foram os estados que alocaram os maiores percentuais para essa área nos meses de julho e agosto deste ano.

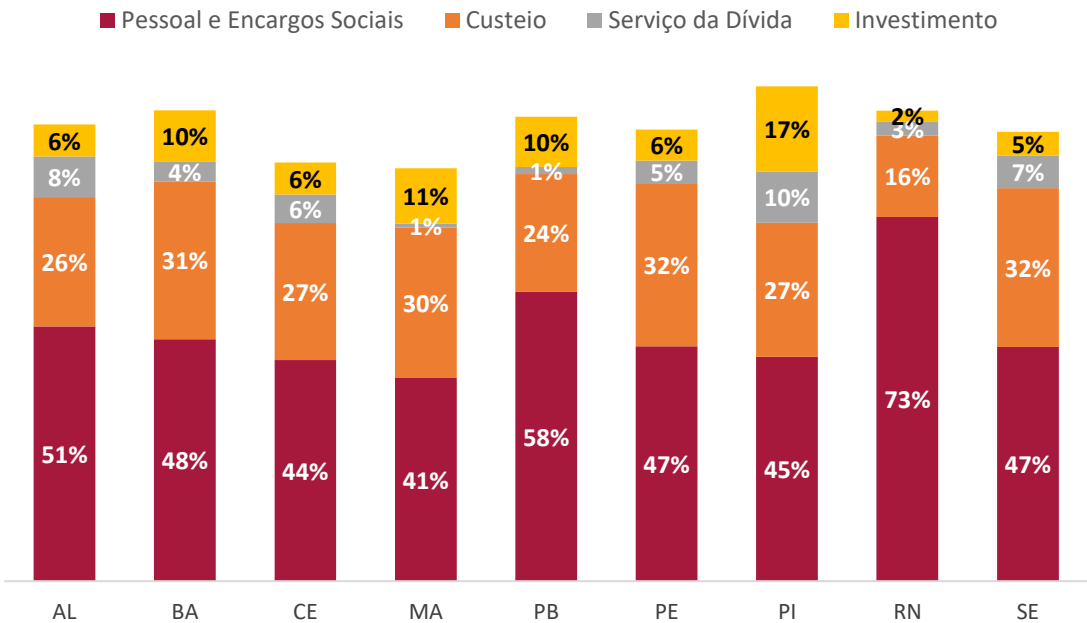
Comentário: Praticamente todos os estados nordestinos experimentaram uma variação real de suas despesas em patamar superior à variação real das receitas, no quarto bimestre de 2025, relativamente ao mesmo período de 2024, com destaque para a expressiva expansão dos gastos nos estados de Alagoas (crescimento real de 16,1%) e Paraíba (10,8%), bem acima do incremento das receitas. Por outro lado, o Maranhão registrou a menor taxa de crescimento real das despesas (0,1%), em ritmo inferior à evolução real de suas receitas (3,1%), enquanto Sergipe, manteve um ritmo elevado de expansão dos gastos, nesse quarto bimestre, que foi garantido pelo bom desempenho das receitas. As despesas com pessoal tiveram a maior participação na composição das despesas correntes em relação à receita total dos estados nordestinos, com destaque para o Rio Grande do Norte (73%), Paraíba (58%) e Alagoas (51%). Outro grupo importante das despesas dos entes subnacionais, as despesas com investimentos, comprometeram, em média, apenas 6% dos orçamentos estaduais, cabendo destacar o comportamento orçamentário de Alagoas, que alocou 17% de suas receitas em despesas para investimentos.

Gráfico 1: Variação real das Receitas e Despesas Orçamentárias dos Estados Nordestinos – 4º bimestre de 2025/2024



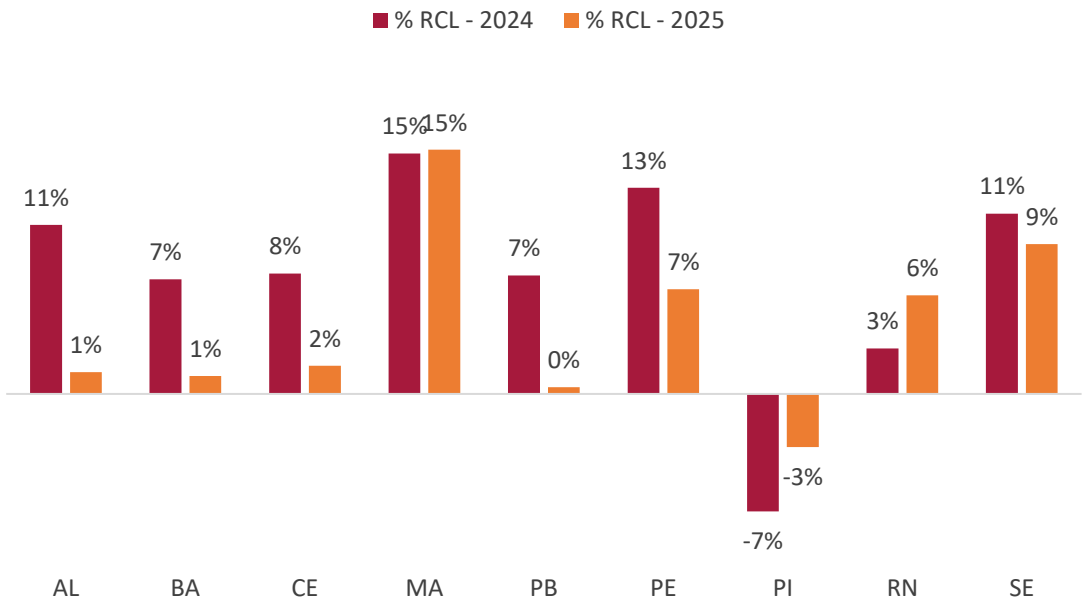
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – STN (2025). Elaboração: BNB/Etene.

Gráfico 2 - Composição das despesas em relação à Receita Total – 4º Bimestre de 2025 (%)



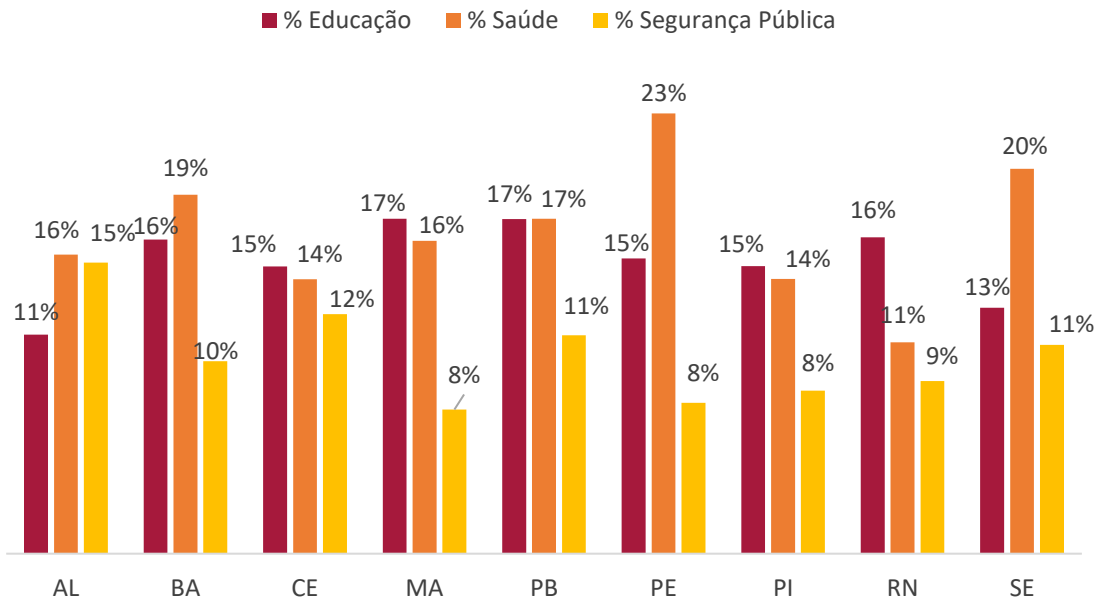
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – STN (2025). Elaboração: BNB/Etene.

Gráfico 3: Desempenho Orçamentário dos Estados Nordestinos – Resultado Primário como proporção da Receita Corrente Líquida – Julho-Agosto/2025-2024



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – STN (2025). Elaboração: BNB/Etene.

Gráfico 4: Despesas por Função Orçamentária dos Estados Nordestinos – 4º Bimestre-2025



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – STN (2025). Elaboração: BNB/Etene.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte